

RESULTADOS

3T22

NOVO HOSPITAL PEDIÁTRICO MANDACARU
RECIFE/PE
Inaugurado em Junho 2022



NOVA UNIDADE AVANÇADA
BETIM/MG
Inaugurada em Agosto 2022



Teleconferência de Resultados

10 de novembro de 2022 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

11h (Brasília) | 9h (EST – NY)

ri.hapvida.com.br

Mensagem da Administração

Mesmo em um período desafiador, ainda marcado pela continuidade do cenário de instabilidade global e no Brasil, fomos capazes de demonstrar, mais uma vez, nosso compromisso com um modelo de negócio sustentável. Apesar da alta volatilidade no mercado doméstico, o setor de saúde suplementar permaneceu resiliente e crescente, apoiado na continuidade da criação de empregos formais. Neste contexto, a Companhia permaneceu entregando resultados robustos, aproveitando o momento para intensificar suas iniciativas de captura de sinergias, fortalecer suas operações e manter a disciplina na execução de seus objetivos.

Adicionamos no trimestre, de forma líquida, 122 mil beneficiários de saúde e 133 mil clientes em planos odontológicos. O ticket médio retomou sua trajetória de crescimento após ficar praticamente estável por quase 2 anos. Nossa receita líquida consolidada alcançou R\$6,3 bilhões, um crescimento de 9,4% na comparação com o montante proforma do mesmo período do ano anterior. Nosso principal indicador operacional, a sinistralidade caixa consolidada, foi de 73,0% no trimestre, uma melhora de 1,7p.p., dando continuidade a tendência de recuperação gradual das margens pós-pandemia. O Ebitda ajustado apresentou crescimento de 103,3% na comparação com o montante proforma do mesmo período do ano anterior, atingindo R\$922,7 milhões, incluindo um impacto positivo e não-recorrente de R\$417,4 milhões referente ao ressarcimento de despesas conforme contrato de compra e venda de uma das aquisições da Companhia.

Seguimos com foco total na nossa agenda de médio e longo prazos, trabalhando intensamente na integração da Hapvida com a NDI, nas integrações das empresas recém-adquiridas e na contínua verticalização de nossas operações. Ao longo do trimestre, inauguramos 1 pronto atendimento, 13 clínicas médicas e 7 unidades de diagnóstico, totalizando 767 unidades médico-hospitalares espalhadas por todo o país, constituindo uma estrutura assistencial própria inigualável. Dentre as novas unidades, inauguramos nossa primeira Unidade Avançada em Betim/MG que atenderá beneficiários de ambas as operadoras, Hapvida e NotreDame Intermédica. A operação conta com pronto atendimento 24 horas e consultas agendadas em diversas especialidades.

Continuamos a executar nosso plano inorgânico de expansão e anunciamos a aquisição da Sistemas, uma operadora de planos de saúde com cerca de 77 mil beneficiários localizados, majoritariamente, no município de São Paulo/SP. Essa é mais uma aquisição estratégica que, quando concluída, fortalecerá ainda mais nossa presença, consolidando nosso crescimento através de uma plataforma verticalizada e integrada e reforçando o compromisso com a criação de valor para os nossos acionistas. A conclusão dessa transação está condicionada a determinadas condições precedentes incluindo a aprovação dos órgãos reguladores.

Também avançamos de forma acelerada na agenda de integração associada à combinação de negócios entre o Hapvida e a NotreDame Intermédica. Completamos nove meses da conclusão da operação, com várias realizações neste período e centenas de iniciativas e planos de ações já mapeados para a captura das sinergias. Alguns exemplos de iniciativas que já estão em andamento incluem:

- **Solução Nacional:** Processo de vendas unificado para corretores através de portal único para cotações superiores a 3.000 vidas com abrangência nacional. Este processo contribuiu para o incremento de 29 mil vidas no 3T22 e 69 mil vidas no acumulado;
- **Plano Individual/Familiar:** iniciamos a comercialização de produtos destinados a pessoas físicas (planos individuais e familiares) nas diferentes faixas etárias, em regiões onde esses planos não eram comercializados pela NDI, com desempenho de 30 mil vidas no trimestre e 53 mil vidas no acumulado.

Mensagem da Administração

• **Integração de marcas:** Em mais um passo para a integração, agora somos únicos na marca Hapvida NotreDame Intermédica. O evento de lançamento do novo manual de uso da marca aconteceu em 31 de outubro, com todos os detalhes de utilização que serão implementados em todas as nossas unidades e em nossos materiais.

• **Suprimentos e Credenciamento:** A área de Suprimentos já realizou renegociações de contratos de fornecimento e continua nas negociações para buscar as melhores condições comerciais junto aos nossos parceiros fornecedores. Esse processo também está sendo executado pelos times de credenciamento, onde buscam as melhores condições na rede credenciada. Até o momento, mais de 10 mil itens já foram renegociados com nossos fornecedores de materiais e medicamentos. Também já iniciamos o processo de renegociação de contratos com terceiros, incluindo as áreas de nutrição, segurança, tecnologia, manutenção, dentre outras.

• **Compartilhamento de Rede:** Os 87 hospitais que compõem a rede própria Hapvida/NDI já estão preparados para prestar atendimento de urgência e emergência aos mais de 9 milhões de beneficiários da carteira combinada de saúde.

• **Verticalização cruzada:** Evoluímos no processo de internalização do atendimento de beneficiários que estavam sendo atendidos em redes credenciadas e unidades de terceiros. Até o momento, cerca de 30 mil beneficiários já estão sendo atendidos na rede própria da Hapvida/NDI.

• **Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento (SADT):** Na área de (SADT), iniciaram-se as sinergias de insumos/reagentes e, somando-se a estas ações, também estamos em negociações com laboratórios de apoio. As rotas de envio de amostras para os centros de processamento (NTO) já foram analisadas e otimizadas.

Inovação permanece sendo um importante pilar para o Hapvida NotreDame Intermédica. Fomos escolhidos como uma das 10 corporações (categoria Serviços de Saúde na América Latina) que mais promovem inovação aberta com startups pelo Ranking Open Corps 2022 da 100 Open Startups.

Acreditamos estar no caminho certo, seguindo firmes na execução do nosso modelo de negócio para cumprir nossos compromissos para 2022 e, principalmente, para o longo prazo. Confiantes nas perspectivas para o nosso negócio, agradecemos a contribuição dos nossos colaboradores, médicos, dentistas, corretores, fornecedores e da confiança do Conselho de Administração, acionistas e, principalmente, de nossos clientes.

Jorge Pinheiro
Co-Presidente

Irlau Machado
Co-Presidente

Sumário

1. INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS DE REPORTE

Com a conclusão da combinação de negócios com a Notre Dame Intermédica Participações S.A. (NDI) em 11 de fevereiro de 2022, a NDI foi consolidada no mês de fevereiro e se tornou parte das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. nesse mesmo mês.

Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas findas em 30 de setembro de 2022 do Hapvida, incluem os três meses das operações da NDI no referido trimestre. O período comparativo considera apenas os dados contábeis divulgados à época.

Visando as melhores práticas de divulgação, apresentaremos neste release alguns dados operacionais e financeiros segregados. Dessa forma, os resultados serão apresentados, como: Hapvida (Hapvida ex-NDI), NDI e Consolidado.

2. PRINCIPAIS DESTAQUES

	Hapvida			NDI	Consolidado		
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. %	3T22	3T22	3T21	Var. %
Receita Líquida	2.604,7	2.558,9	1,8%	3.716,5	6.321,2	2.558,9	147,0%
Custo Assistenciais – Caixa	1.730,1	1.738,4	(0,5%)	2.884,4	4.614,4	1.738,4	165,4%
Custo Assistenciais – Total	1.818,6	1.851,2	(1,8%)	2.975,3	4.793,9	1.851,2	159,0%
Despesas de Vendas	220,8	168,6	31,0%	264,3	485,1	168,6	187,8%
Despesas Administrativas ¹	-104,8	270,8	(138,7%)	348,7	243,8	270,8	(9,9%)
Ebitda	650,9	291,5	123,3%	129,7	780,6	291,5	167,8%
Ebitda Ajustado ²	723,8	321,9	124,8%	198,8	922,7	321,9	186,6%
Lucro Líquido					35,2	43,7	(19,5%)
Lucro Líquido Ajustado ³					678,8	240,3	182,5
	Hapvida			NDI	Consolidado		
ÍNDICES CONSOLIDADOS (% ROL)	3T22	3T21	Var. %	3T22	3T22	3T21	Var. %
Sinistralidade Caixa (Ex-Peona; Ex-SUS; Ex-D&A)	66,4%	67,9%	-1,5 p.p.	77,6%	73,0%	67,9%	5,1 p.p.
Sinistralidade Total	69,8%	72,3%	-2,5 p.p.	80,1%	75,8%	72,3%	3,5 p.p.
Despesas Vendas	8,5%	6,6%	1,9 p.p.	7,1%	7,7%	6,6%	1,1 p.p.
Despesas Administrativas ¹	-4,0%	10,6%	-14,6 p.p.	9,4%	3,9%	10,6%	-6,7 p.p.
Margem Ebitda	25,0%	11,4%	13,6 p.p.	3,5%	12,3%	11,4%	1,0 p.p.
Margem Ebitda Ajustada ²	27,8%	12,6%	15,2 p.p.	5,3%	14,6%	12,6%	2,0 p.p.
Margem Líquida					0,6%	1,7%	-1,2 p.p.
Margem Líquida Ajustada ³					10,7%	9,4%	1,3 p.p.
	Hapvida			NDI	Consolidado		
DESTAQUES OPERACIONAIS	3T22	3T21	Var. %	3T22	3T22	3T21	Var. %
Beneficiários de Saúde e Odonto (EOP, milhares)	7.736	7.448	3,9%	8.180	15.916	7.448	113,7%
Beneficiários de Saúde	4.289	4.264	0,6%	4.746	9.035	4.264	111,9%
Beneficiários de Odonto	3.447	3.184	8,3%	3.434	6.881	3.184	116,1%
Beneficiários de Saúde e Odonto (Médio, milhares)	7.609	7.272	4,6%	8.117	15.771	7.272	116,9%
Beneficiários de Saúde	4.259	4.169	2,2%	4.692	8.957	4.169	114,8%
Beneficiários de Odonto	3.350	3.103	8,0%	3.425	6.814	3.103	119,6%
Rede Própria	495	475	4,4%	264	767	475	61,5%
Hospitais	50	47	6,4%	37	87	47	85,1%
Prontos Atendimentos	48	49	(2,0%)	28	76	49	55,1%
Clínicas	213	203	4,9%	116	329	203	62,1%
Laboratórios	185	176	5,1%	83	275	176	53,3%

Os valores do SOP são contabilizados e registrados na Hapvida Participações. Para fins de apresentação gerencial, os valores são rateados proporcionalmente para o Hapvida e a NDI.

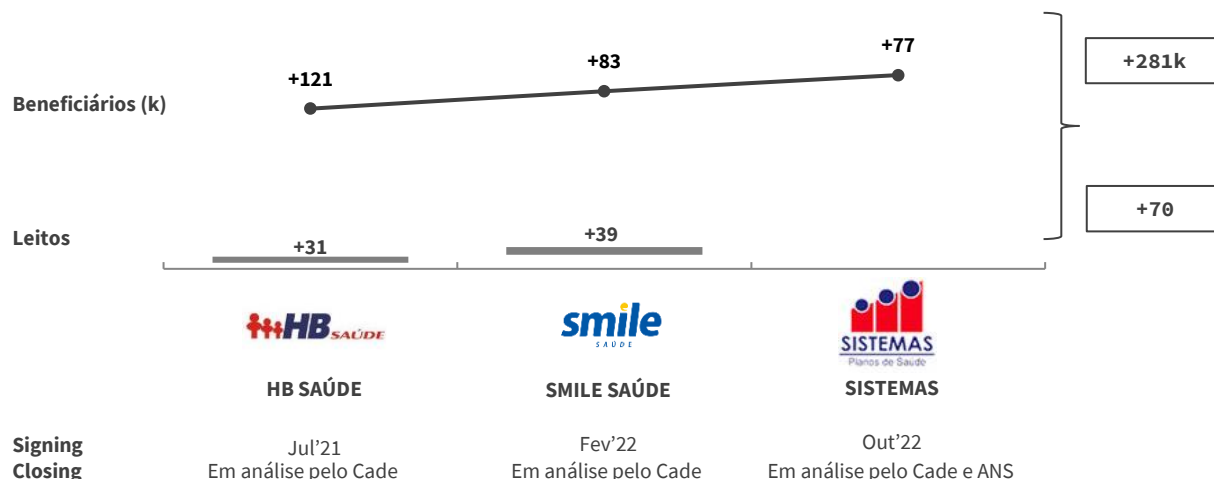
¹ Números excluem depreciação e amortização, despesas com Incentivo de Longo Prazo (ILP) e Remuneração baseada em ações (SOP);

² Excluindo despesas com ILP e SOP; e

³ Excluindo os efeitos do ILP e SOP e amortização de Marcas e Patentes e Carteira de clientes.

Aquisições e Integrações

3.1 AQUISIÇÕES



3.2 INTEGRAÇÕES

Além de todos os esforços empreendidos na integração a nível nacional entre Hapvida e NDI, continuamos nossa agenda de integração regional das empresas adquiridas.

CCG – Rio Grande do Sul

Durante o terceiro trimestre de 2022, mantivemos o foco no aumento da verticalização do Centro Clínico Gaúcho (CCG), priorizando o atendimento dentro da rede própria. No período, aumentamos em 3 p.p. tanto a internalização de cirurgias quanto a de atendimentos ambulatoriais. A consolidação da governança clínica manteve a redução no paciente-dia alcançada nos trimestres anteriores.

Com isso, fomos capazes de manter as ações de redimensionamento da rede credenciada, especialmente no segmento de exames de imagem de alto custo, ajustando a capacidade da rede própria para uma maior internalização de exames de ressonância magnética e tomografia, assim como adequamos a capacidade operacional em unidades de atendimento ambulatorial da rede própria.

As estratégias de governança da rede própria ambulatorial levaram a um aumento de 35% na produtividade médica no 3T22 em relação ao 1T22 e uma expansão das especialidades disponíveis aos beneficiários.

A nova operação de telemedicina apresentou aumento de procura de 10 p.p., ampliando a oferta de novas especialidades com mais acessibilidade e facilidade aos nossos beneficiários.



INCORPORAÇÕES

Uma das etapas importantes do processo de integração ocorre quando promovemos a efetiva incorporação societária das entidades legais, levando a uma simplificação da estrutura corporativa. Ao longo do 3T22 realizamos a incorporação das entidades Rio Grande (RS) e Centro Clínico Canoas (RS) na operadora CCG e também incorporamos o Hospital São Bernardo na NotreDame Intermédica Saúde S.A. Também foi feita a incorporação do Hospital Brasiliense (DF) na Ultra Som Serviços Médicos S.A.

Sustentabilidade

4. EVOLUÇÃO DAS INICIATIVAS ASG

A agenda ASG do terceiro trimestre foi marcada pelos seguintes destaques:

AMBIENTAL

A NotreDame Intermédica foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, com o selo ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol por seu desempenho no Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) referente ao ano de 2021. O selo ouro é concedido para as empresas que publicam os seus inventários de GEE completos e com verificação de terceira parte.

Iniciamos o Projeto Compras Sustentáveis para entender os possíveis impactos socioambientais, riscos legais e reputacionais na nossa cadeia de fornecedores e alinhar as práticas de compras atuais da companhia com as melhores práticas do mercado.

Em uma iniciativa pioneira no setor de saúde, a Hapvida NotreDame Intermédica acaba de anunciar um contrato com a EDP para a produção de 85% de energia limpa das unidades da NotreDame Intermédica nos próximos anos. Com a produção dessa central solar, a empresa garante a autoprodução pelo período de 15 anos. A usina fotovoltaica é fruto de um investimento dividido entre a EDP Renováveis e a EDP Brasil. A transação aguarda aprovação do Conselho de Administração para Defesa Econômica (Cade). Além do contrato de autoprodução, Hapvida NotreDame Intermédica e EDP pactuaram a viabilização da migração das unidades da operadora para o mercado livre de energia e o fornecimento de energia elétrica a estas unidades, até a entrada em operação da usina solar, a partir de 2024. No total, 64 unidades, incluídas na estrutura de autoprodução, fizeram parte da migração do mercado regulado da operadora.

SOCIAL

Iniciamos o Hapvida Tech, programa de formação contínua voltada aos profissionais da área de tecnologia, desenvolvendo-os em metodologias ágeis e no aprimoramento das habilidades necessárias para atuação na área. O programa também se estende aos alunos das instituições de ensino superior, construindo uma ponte com o mundo corporativo com objetivo de capacitar profissionais de TI para a companhia e contribuindo também com a comunidade.

Fizemos o lançamento do Canal da Mulher juntamente com a ONG JUSTICEIRAS, do Manifesto da Diversidade e do Programa ONE em parceria com a ORACLE para formação de PcDs no mercado de TI.

A Hapvida NotreDame Intermédica acaba de ingressar no Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, na Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra Meninas e Mulheres e na REIS – Rede Empresarial de Inclusão Social e no Pacto Global.

GOVERNANÇA

Concluímos a Semana de Segurança da Informação e Proteção de Dados, incluindo o lançamento do 1º Programa de Privacy Champions da empresa combinada que passa a contar com mais de 200 profissionais distribuídos por todo o Brasil atuando na promoção e aculturação em Proteção de Dados.

Entregamos a primeira fase do "Plano de Continuidade de Negócios", cuja conclusão deve se dar até o final deste ano.



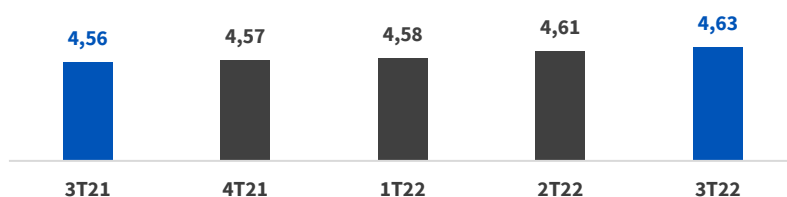
Qualidade Assistencial

5.1 INDICADORES DE QUALIDADE

ATENDIMENTO 5 ESTRELAS

O Atendimento 5 estrelas, implantado em 2019, é uma pesquisa de satisfação instantânea com avaliações entre 1 e 5 estrelas realizadas pelos nossos clientes após cada atendimento elegível. Esse programa é uma valiosa ferramenta para toda a Companhia, pois com ela podemos enxergar oportunidades de melhoria e reconhecer os melhores desempenhos no atendimento ao cliente. São avaliados nossos hospitais, clínicas, unidades de diagnóstico, prontos atendimentos, postos de coleta laboratorial, odontologia, unidades de medicina preventiva e telemedicina. Ao longo de toda a existência do programa recebemos mais de 11 milhões de avaliações. Somente no terceiro trimestre de 2022, foram recebidas mais de 1,3 milhão de avaliações. A média geral referente ao mês de setembro de 2022, baseada em 482 mil avaliações, foi de 4,63, a maior nota da história da Companhia.

Evolução Atendimento 5 estrelas
(Nota geral)

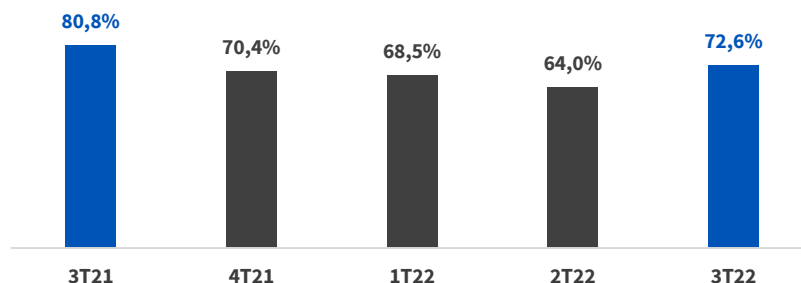


O indicador do Atendimento 5 estrelas se trata das operações de Hapvida e suas adquiridas América, RN Saúde, São Francisco, São José e Medical.

TEMPO DE ESPERA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Hapvida possui plataforma tecnológica que envolve a integração por sistema de todas as suas unidades em tempo real 24x7. Por meio dessa ferramenta, e com o auxílio de câmeras de vídeo, o atendimento e o tempo de espera em todas as urgências e emergências são monitorados pelo Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera ultrapassa 15 minutos, medidas imediatas são tomadas para agilizar o atendimento. No 3T22, 72,6% dos 1,8 milhão de atendimentos de urgência e emergência realizados em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo de 15 minutos.

Atendimentos em 15 minutos ou menos
(% do total de atendimentos)



Até o 2T21 o indicador referia-se às empresas Hapvida e América. A partir do 3T21 estão incluídas também: RN Saúde, São Francisco, São José e Medical.

CERTIFICAÇÕES

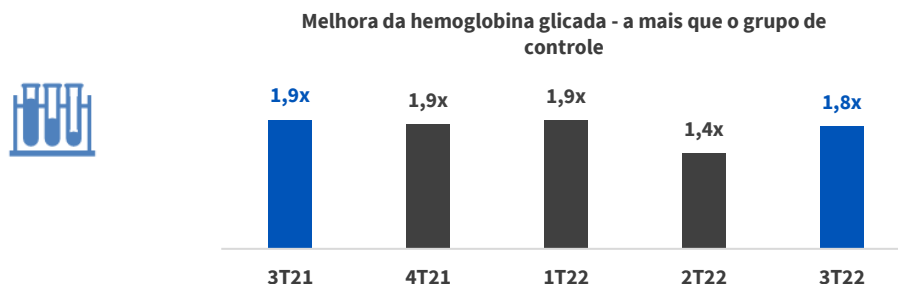
A Companhia está inscrita em diversos programas de certificação, sendo:

- ONA: 17 hospitais, 12 centros clínicos e o centro de imagens Ghelfond
- Qualitotal: 15 hospitais e 1 núcleo técnico de análises clínicas
- Qmentum: 1 hospital e 1 centro de medicina preventiva
- Joint Commission: 1 hospital

5.2 PROGRAMAS DE MEDICINA PREVENTIVA

VIVER BEM

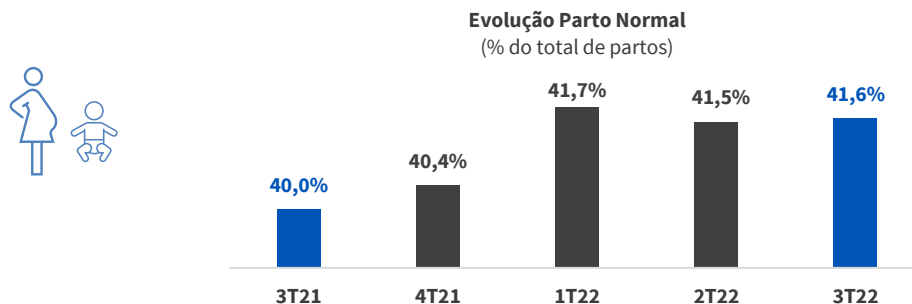
O Viver Bem é um programa de atenção à saúde para nossos beneficiários que visa reduzir complicações decorrentes da diabetes. Através de algoritmo próprio, o sistema analisa exames com alterações que indiquem que o paciente tenha ou possa vir a ter diabetes mellitus tipo 2. O contato com o paciente é realizado por profissional treinado do nosso *call center* exclusivo. Presente em Fortaleza, Salvador, Recife, Goiânia, Manaus e Ribeirão Preto, o programa é composto por médicos, enfermeiros e nutricionistas especializados no tratamento da diabetes e tem como objetivo estimular uma mudança no estilo de vida das pessoas. O programa possui, também, uma central de gerenciamento conduzida por uma equipe de enfermagem treinada no atendimento remoto. O sucesso do programa é medido pela melhora da hemoglobina glicada do grupo de pacientes acompanhados quando comparada ao grupo controle (pacientes não acompanhados). Ao final do 3º trimestre de 2022, faziam parte do programa cerca de 21 mil beneficiários.



O indicador do Viver Bem se trata das operações de Hapvida e suas adquiridas América, RN Saúde, São Francisco, São José e Medical.

NAScer BEM

O Nascer Bem é um programa pioneiro no sistema privado de saúde que promove o acompanhamento de gestantes durante toda a gravidez, oferecendo através de equipes multidisciplinares todo o suporte, segurança e orientação necessários para esse momento tão especial de toda a família. Atualmente, o programa acompanha 17 mil gestantes e realiza em média 1.700 partos por mês nas capitais: Recife, Fortaleza, Belém, Salvador, Manaus e Goiânia, onde desses, 41,6% foram partos normais no 3T22.

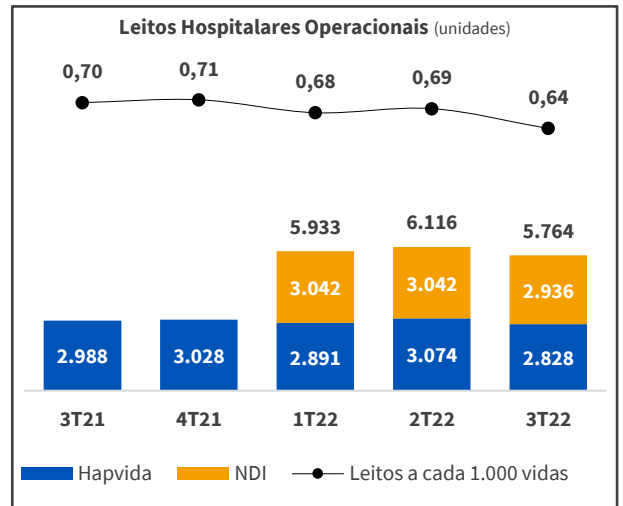
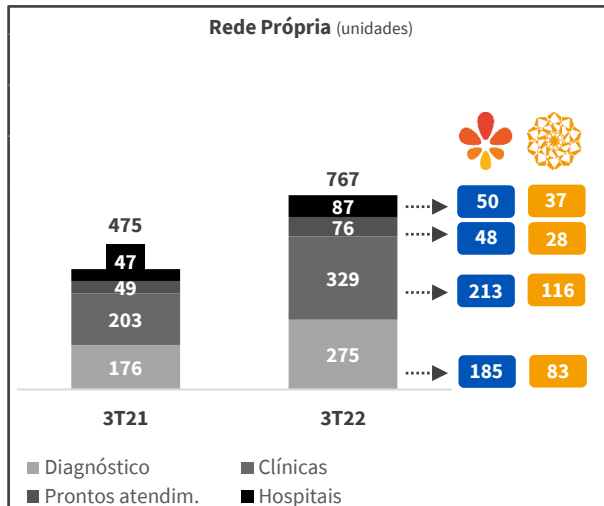


O indicador do Nascer Bem abrange as operações Hapvida e suas adquiridas América, RN Saúde, São Francisco, São José e Medical nas cidades especificadas acima.

5.3 INOVAÇÃO E PESQUISA MÉDICA

Estamos conduzindo um estudo patrocinado pela AstraZeneca para o tratamento de câncer de mama. Esse novo medicamento apresentou resultados relevantes no maior congresso de oncologia internacional - o Asco. Também participamos dos estudos Destiny Breast 6 e Destiny Breast 11 e já temos 3 pacientes recrutados no estudo do Destiny Breast, sendo o primeiro do Brasil a recrutar pacientes. Além disso, fomos selecionados para um importante ensaio clínico patrocinado pela Eli Lilly para o tratamento de obesidade, tendo sido destaque em congresso internacional de endocrinologia. O estudo iniciará no Brasil em Dezembro/2022.

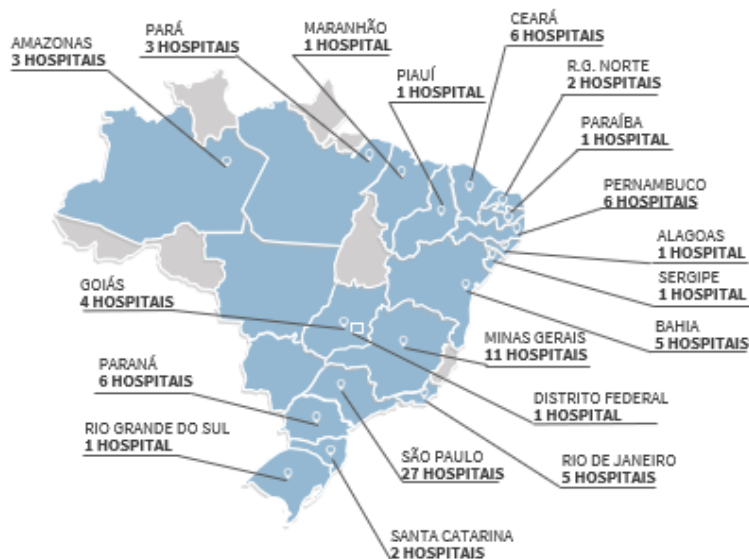
6. REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO



Ao longo do trimestre, inauguramos 5 novas unidades:

- 1 unidade avançada em Betim (MG) – possui 11 leitos de observação; 6 consultórios de PA; 11 consultórios eletivos; 1 sala cirúrgica para pequenos procedimentos; eletrocardiograma, tomografia, ultrassom e raio-x; programas de Medicina Preventiva: Idoso, Paciente e Gestação Segura e mais de 7 especialidades, incluindo cardiologia, ortopedia e pediatria
- 11 clínicas (BA, DF, MG, SP)
- 2 unidades preventivas (SP e MG)
- 7 unidades de diagnóstico (BA, GO, MG e SP)

Encerramos o período com 87 hospitais, 76 unidades de pronto atendimento, 329 clínicas e 275 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 767 pontos de atendimento próprios, acessíveis aos nossos beneficiários, em todas as cinco regiões do país.



Unidade Avançada – Betim/MG

Resultados Financeiros

7. BENEFICIÁRIOS

7.1 Saúde

O número de beneficiários de planos de saúde do **Hapvida** ao fim do trimestre apresentou crescimento de **0,6%** na comparação com o mesmo período do ano anterior e um acréscimo de **0,8%** em relação ao **2T22**.

Principais movimentações **em relação ao 3T21**:

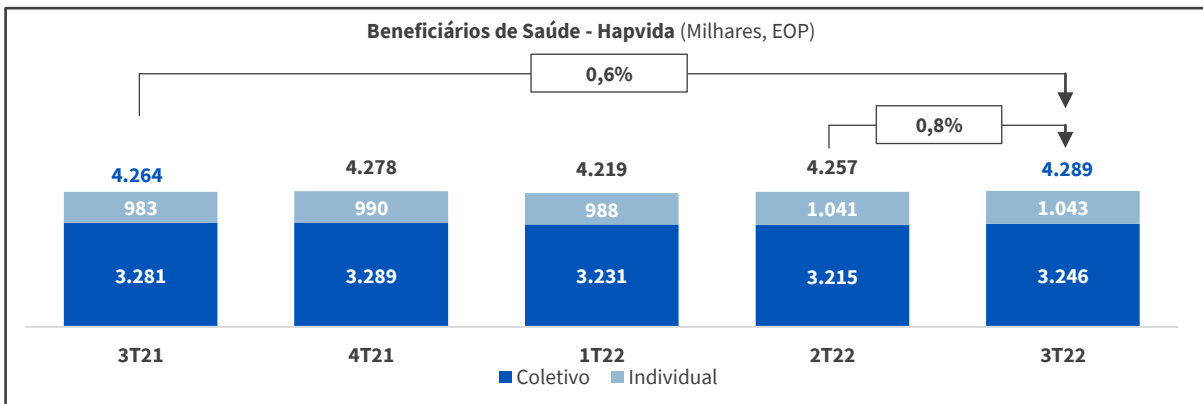
(+25 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +60 mil beneficiários em planos individuais; e
- (ii) -35 mil beneficiários em planos coletivos.

Principais movimentações **em relação ao 2T22**:

(+32 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +2 mil beneficiários em planos individuais; e
- (ii) +30 mil beneficiários em planos coletivos.

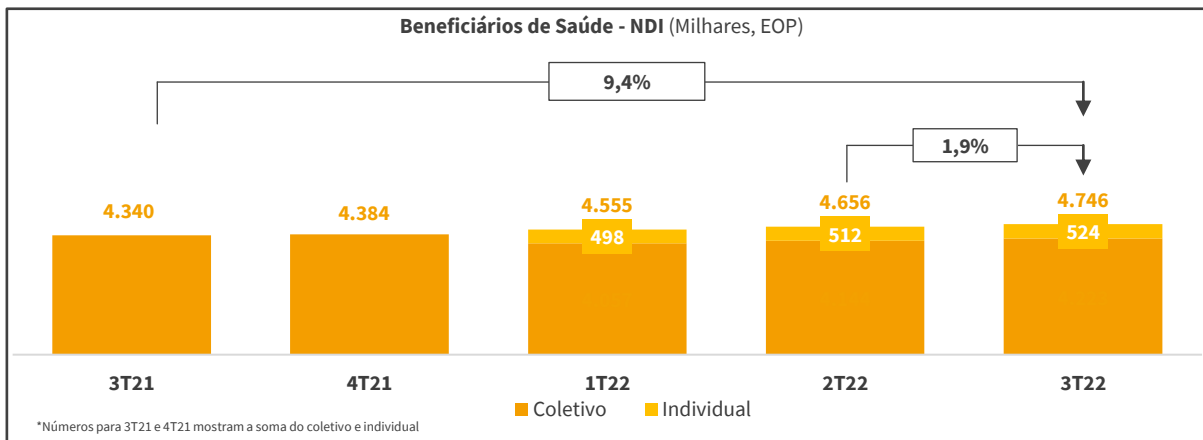


O número de beneficiários de planos de saúde da **NDI** ao fim do trimestre apresentou crescimento de **1,9%** na comparação com o 2T22.

Principais movimentações **em relação ao 2T22**:

(+90 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +11 mil beneficiários em planos individuais; e
- (ii) +79 mil beneficiários em planos coletivos.



7. BENEFICIÁRIOS (continuação)

7.1 Saúde - Consolidado

O número de beneficiários de planos de saúde consolidado ao fim do trimestre apresentou crescimento de **111,9%** em relação ao **3T21**, influenciado:

Por fusão e aquisições (M&A), **em relação ao 3T21**:

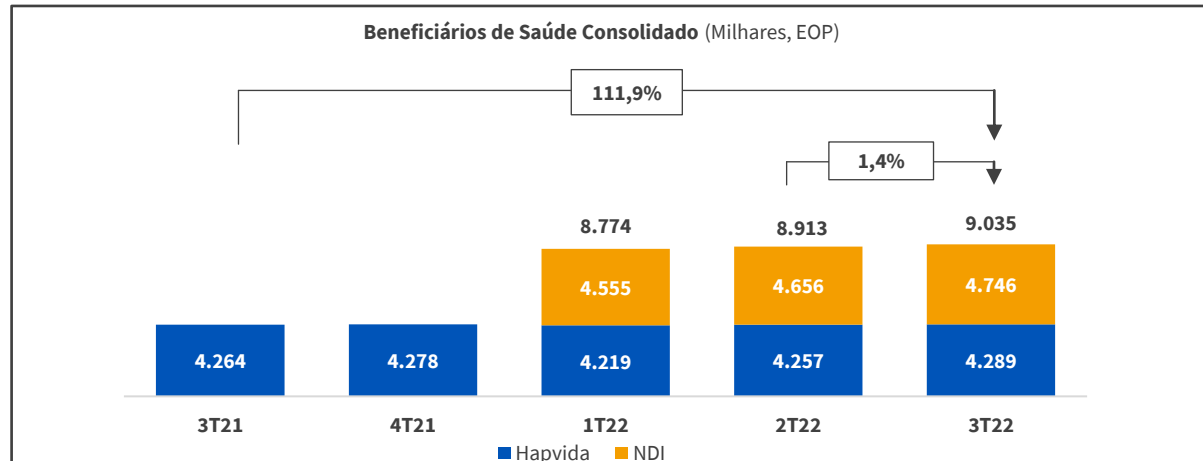
(i) **+4.746 mi** beneficiários da NDI (+524 mil em individuais e +4.223 mi em coletivos)

Principais movimentações **em relação ao 2T22**:

(+122 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

(i) +32 mil beneficiários em planos individuais; e

(ii) +90 mil beneficiários em planos coletivos.



Na composição do crescimento de vidas ao final do 3T22, as adições orgânicas somaram 492 mil vidas, os cancelamentos totalizaram 366 mil vidas e o *turnover* foi negativo em 4 mil beneficiários, representando um crescimento orgânico de 122 mil vidas. Três aquisições já anunciadas, HB Saúde, Smile Saúde e Sistemas, que ainda aguardam o cumprimento de condições precedentes, totalizam 281 mil beneficiários.

Hapvida:

(i) +247 mil beneficiários de vendas brutas;

(ii) -219 mil beneficiários de cancelamentos (122 mil corporativo, 20 mil PME, 9 mil Adesão e 68 mil individual); e

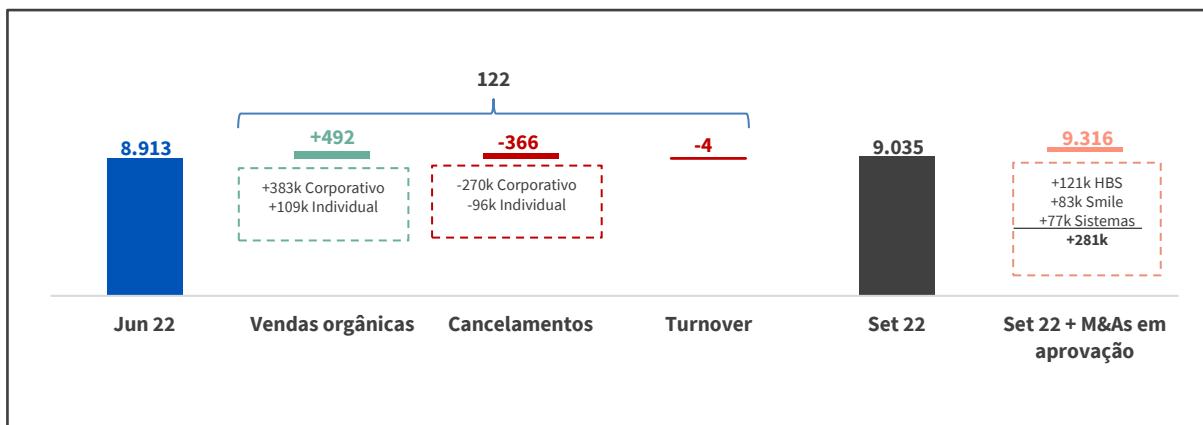
(iii) +4 mil beneficiários de *turnover* positivo.

NDI:

(i) +245 mil beneficiários de vendas brutas;

(ii) -147 mil beneficiários de cancelamentos (32 mil corporativo, 63 mil PME, 25 mil Adesão e 28 mil individual); e

(iii) -8 mil beneficiários de *turnover* negativo.



7. BENEFICIÁRIOS (continuação)

7.2 Odonto – Hapvida, NDI e Consolidado

O número de beneficiários de planos odontológicos do **Hapvida** apresentou crescimento de **8,3%** no trimestre na comparação com o **3T21**.

Principais movimentações **em relação ao 3T21**:

(+263 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +225 mil beneficiários em planos individuais; e
- (ii) +38 mil beneficiários em planos coletivos.

Principais movimentações **em relação ao 2T22**:

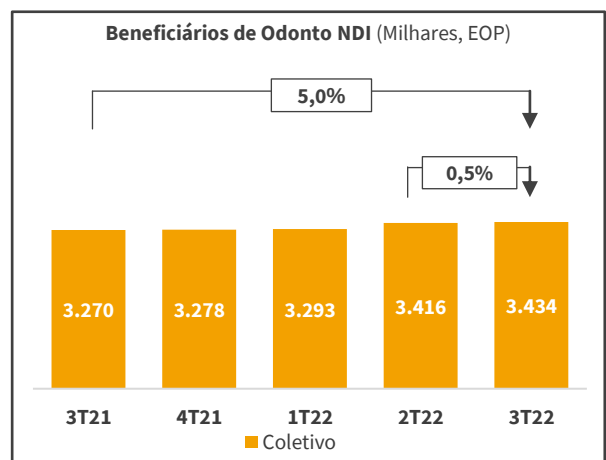
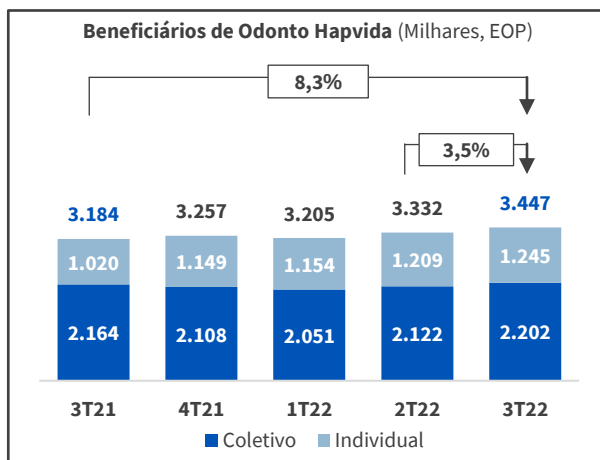
(+115 mil em beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +35 mil beneficiários em planos individuais; e
- (ii) +80 mil beneficiários em planos coletivos.

O número de beneficiários de planos odontológicos da **NDI** apresentou crescimento de **0,5%** no trimestre na comparação com o **2T22**.

Principais movimentações **em relação ao 2T22**: (+18 mil em planos coletivos distribuídos da seguinte forma):

- (i) +133 mil beneficiários de vendas brutas;
- (ii) -100 mil beneficiários de cancelamentos; e
- (iii) -12 mil beneficiários de *turnover* negativo.



Consolidado

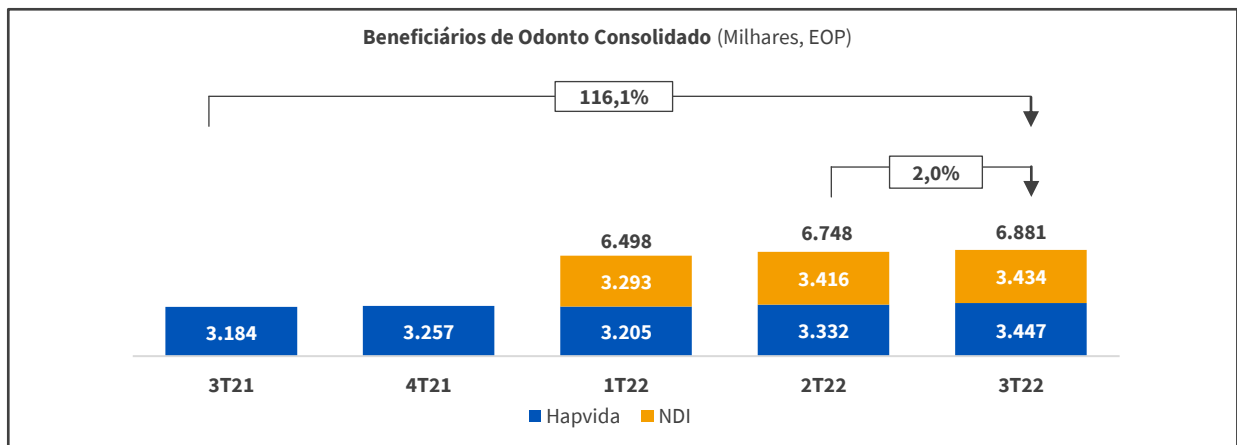
O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou um crescimento de **116,1%** no trimestre em comparação com o **3T21**.

Por fusão e aquisições (M&A):

- (i) +3.434 mi beneficiários coletivos da NDI.

Principais movimentações:

- (i) +263 mil beneficiários (+224 mil em individuais e +38 mil em coletivos).

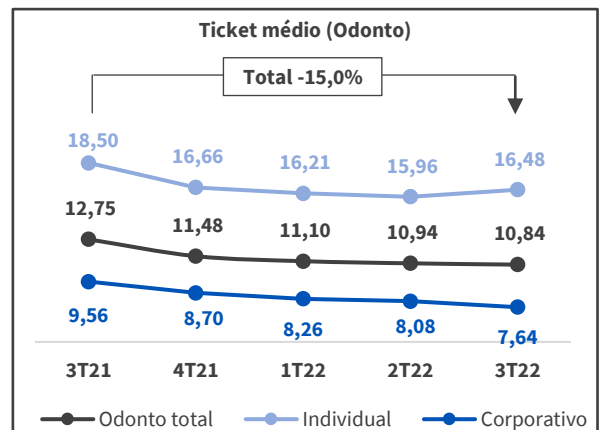
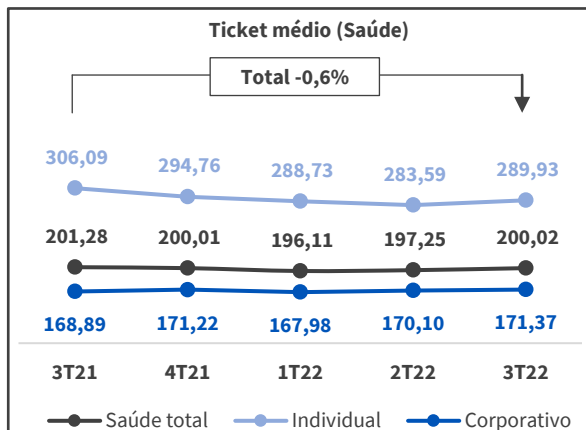


8. TICKET MÉDIO

8.1 – Ticket médio - Hapvida

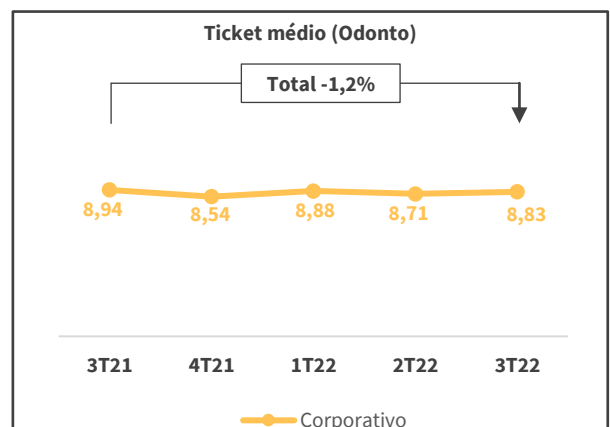
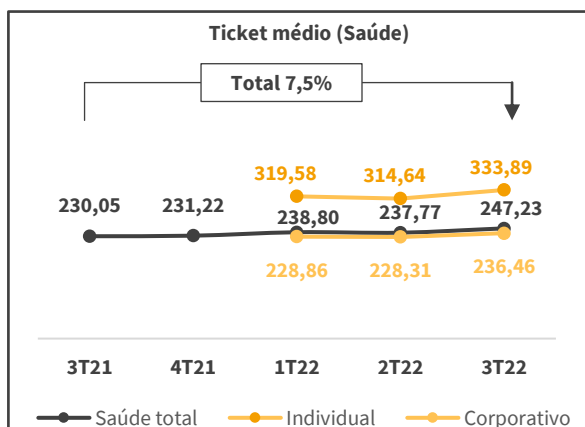
O ticket médio consolidado do Hapvida em saúde apresentou um decréscimo de 0,6% na comparação com o 3T21. O ticket individual ainda foi impactado pelo reajuste negativo de 8,19% dos planos individuais divulgado pela ANS em 2021, aplicados nos contratos com aniversário entre maio de 2021 e abril de 2022. O ticket médio corporativo cresceu 1,5% em comparação com o 3T21, impactado pelo decréscimo de 4,7% (3T22 vs 3T21) no ticket coletivo da Promed em virtude do movimento de reprecificação de acordo com os aniversários dos contratos bem como início das vendas dos produtos de rede própria da Companhia na região. Adicionalmente, temos a modalidade de pós-estabelecido (vidas e receitas que nos períodos comparativos não eram consideradas para cálculo do ticket médio) que apresenta um ticket inferior, reduzindo em R\$3,94 o ticket médio do trimestre. Excluindo ambos os efeitos, o ticket médio teria aumentado em 3,9% (de R\$172,10, já excluindo o efeito Promed e Premium no 3T21, para R\$178,82 no 3T22).

O ticket médio do segmento odontológico apresentou queda de 15,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior em virtude do aumento na comercialização do produto “Odonto urgente”. A partir do 4T21, devido a uma revisão de conceitos realizada internamente, o Hapvida passou a considerar as vidas com dupla cobertura no ticket médio do Odonto. Caso aplicássemos essa mesma metodologia para o 3T21 o ticket médio Odonto total teria decrescido apenas 8,7% no comparativo com o 3T22.



8.2 – Ticket médio - NDI

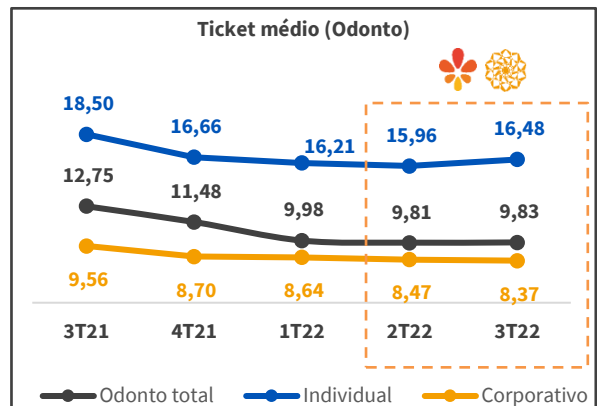
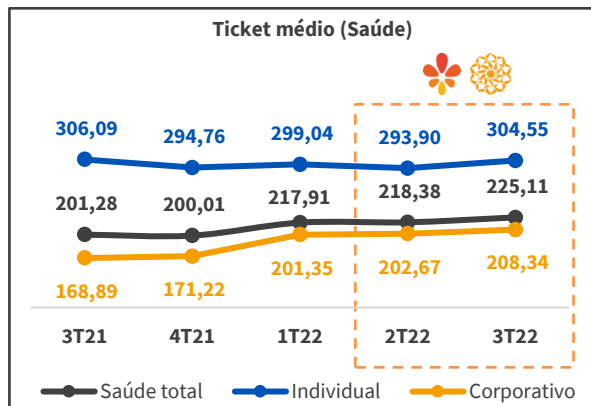
O ticket médio consolidado da NDI em saúde aumentou 7,5%, refletindo (i) -0,5% oriundo do reajuste negativo de 8,19% dos planos individuais divulgado pela ANS em 2021, vigente de maio de 2021 a abril de 2022; (ii) o aumento do preço médio orgânico de 9,2%, impactado pelos reajustes corporativos e individual além do mix de produtos mais básicos; e (iii) -1,3% o impacto do ticket médio normalmente mais baixo das aquisições realizadas nos últimos doze meses. O ticket médio mensal de planos odontológicos reduziu 1,2%, refletindo a estratégia de *cross-selling* com planos de saúde.



*Os tickets médios da NDI entre o 1T21 e o 4T21 foram recalculados para refletir o resultado da divisão entre a receita bruta e sua quantidade de vidas, mesma metodologia do Hapvida.

8. TICKET MÉDIO (continuação)

8.3 – Ticket médio - Consolidado



9. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 3T22 apresentou crescimento de 147,0% quando comparada ao 3T21, impactada pela consolidação da receita da NDI. Individualmente, as receitas crescem mesmo com o impacto do reajuste negativo dos planos individuais, estimados em R\$31,6 milhões para o Hapvida e em R\$18,9 milhões para a NDI. A partir de maio deste ano, os contratos existentes e elegíveis de planos individuais passaram a sofrer o reajuste de 15,5%. Seguem abaixo os principais destaques:

Consolidado:

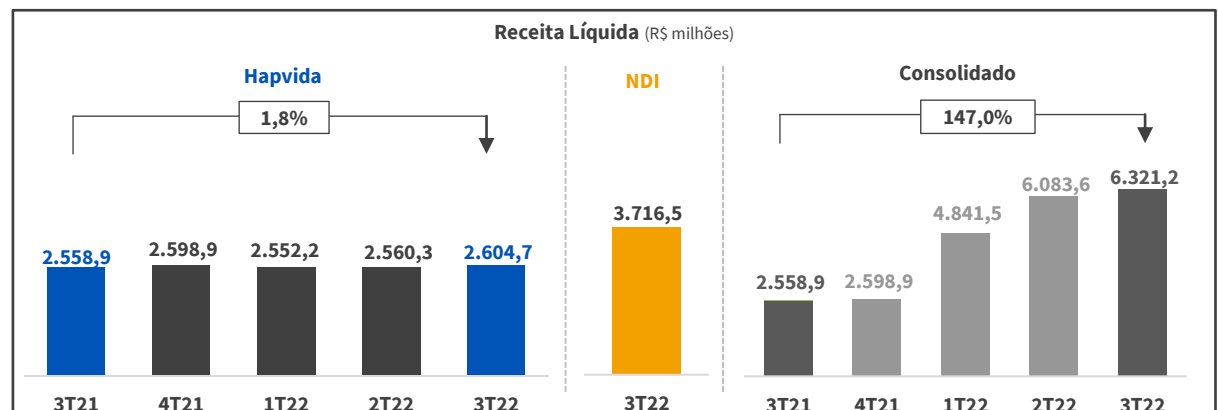
(i) R\$3,7 bilhões de receita proveniente da combinação de negócios com a NDI;

Hapvida:

(ii) aumento de 25 mil vidas em saúde e 263 mil vidas em odonto quando comparamos 3T22 versus 3T21 e 32 mil vidas saúde e 115 mil vidas odonto, quando comparamos 3T22 versus 2T22; e

(iii) crescimento de 13,8% (3T22 versus 3T21) na rubrica de outras receitas.

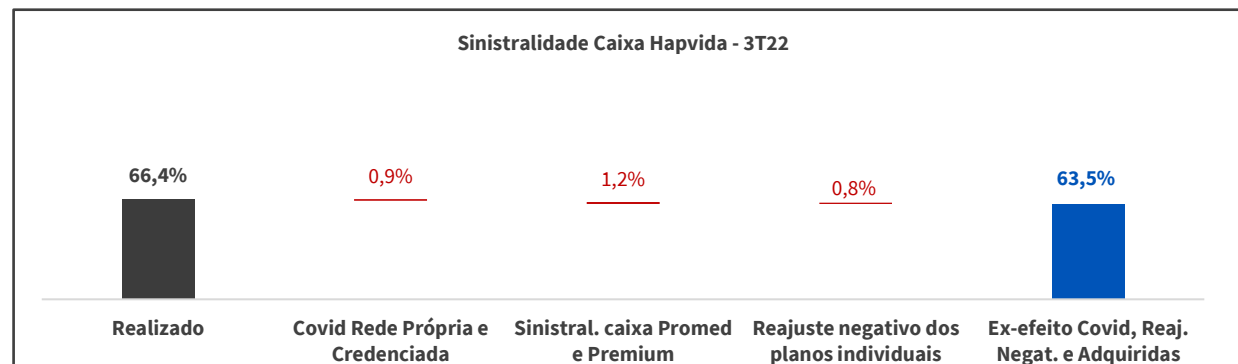
Composição da Receita Bruta (R\$ milhões)	Hapvida			NDI	Consolidado		
	3T22	3T21	3T22 x 3T21	3T22	3T22	3T21	3T22 x 3T21
Planos de saúde	2.566,0	2.501,9	2,6%	3.472,7	6.038,7	2.501,9	141,4%
Planos odontológicos	110,2	113,1	-2,5%	90,8	201,0	113,1	(77,8%)
Serviços hospitalares	28,4	46,2	-38,5%	295,8	324,2	46,2	602,2%
Outros	62,0	54,5	13,8%	-	62,0	54,5	13,8%
Deduções	(161,9)	(156,7)	3,3%	(142,8)	(304,7)	(156,7)	94,4%
Receita líquida total	2.604,7	2.558,9	1,8%	3.716,5	6.321,2	2.558,9	(41,2%)



10. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

10.1 Sinistralidade - Hapvida

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade (R\$ milhões)					
	3T22	3T21	3T22 x 3T21	2T22	3T22 x 2T22
Custos Assistenciais - Caixa	(1.730,1)	(1.738,4)	(0,5%)	(1.677,0)	3,2%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(53,7)	(53,6)	0,2%	(52,7)	1,8%
Variação da PEONA	12,0	(14,1)	-	14,6	(17,9%)
Variação da provisão de ReSUS	(46,8)	(45,1)	3,7%	(44,0)	6,2%
Custos Assistenciais - Total	(1.818,6)	(1.851,2)	-1,8%	(1.759,1)	3,4%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&A)	66,4%	67,9%	-1,5 p.p.	65,5%	0,9 p.p.
Sinistralidade total	69,8%	72,3%	-2,5 p.p.	68,7%	1,1 p.p.



A sinistralidade caixa (que exclui D&A, as movimentações da Peona e da provisão ReSUS) foi de 66,4% no 3T22, uma redução de 1,5 p.p. em relação ao 3T21 (67,9%) e um acréscimo de 0,9 p.p. na comparação com o 2T22. Os principais impactos na sinistralidade foram:

Positivamente:

(i) os indicadores de verticalização¹ apresentaram aumento, com acréscimo no uso da rede própria em 0,3 p.p. no volume de consultas, 3,6 p.p. no volume de internações e 5,3 p.p. no volume de exames realizados no 3T22 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Negativamente:

(i) aumento no volume de exames de emergências e eletivos em 17,3%² quando comparamos o 3T22 ao 3T21 (aumento de 6,8% em relação ao 2T22);

(ii) aumento no volume de consultas de emergências e eletivas de covid em 15,7%² quando comparamos o 3T22 ao 3T21 (aumento de 0,5% em relação ao 2T22);

(iii) impacto de 0,8 p.p. na sinistralidade em função da perda de receita de R\$31,7 milhões decorrente do reajuste negativo dos planos individuais de -8,19%, determinado pela ANS;

(iv) maior patamar de sinistralidade das empresas adquiridas (Promed) que compõem o número consolidado do Hapvida no 3T22. As empresas Premium e Promed, conjuntamente, apresentaram um aumento de 2,1 p.p. de impacto na sinistralidade quando comparadas ao 2T22;

(v) dissídio coletivo, dissídio retroativo e reajuste da folha médica, incluindo gastos com pessoal das novas unidades e folha médica das novas unidades; e

(vi) incremento de materiais e medicamentos, localização e funcionamento e serviços de terceiros em novas unidades em operação (R\$5,3 milhões no 3T22).

A sinistralidade total foi de 69,8% no 3T22, um decréscimo de 2,5 p.p. versus o período comparativo em virtude de uma reversão líquida da Peona em R\$12,0 milhões no período, uma variação de R\$26,1 milhões quando comparamos com o 3T21. A continuação da reversão líquida da Peona no 3T22 em R\$12,0mm ocorreu em virtude da redução do *delay* entre a data do procedimento e a apresentação da cobrança.

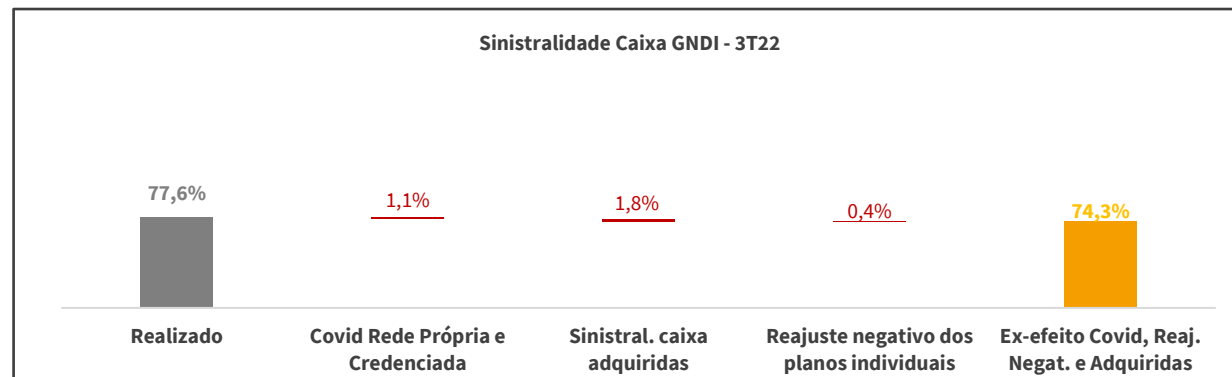
¹Os indicadores de verticalização consideram somente as operadoras Hapvida, América e RN Saúde.

²Consideradas somente as empresas que estavam incorporadas nos dois períodos comparativos: Hapvida, América e RN Saúde.

10. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

10.2 Sinistralidade - NDI

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade (R\$ milhões)			
	3T22	2T22	3T22 x 2T22
Custos Assistenciais - Caixa	(2.884,4)	(2.723,8)	5,9%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(70,6)	(66,6)	6,0%
Variação da PEONA	(7,0)	(8,3)	(16,1%)
Variação da provisão de ReSUS	(13,4)	(24,0)	(44,3%)
Custos Assistenciais - Total	(2.975,3)	(2.822,7)	5,4%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&A)	77,6%	77,3%	0,3 p.p.
Sinistralidade total	80,1%	80,1%	0,0 p.p.



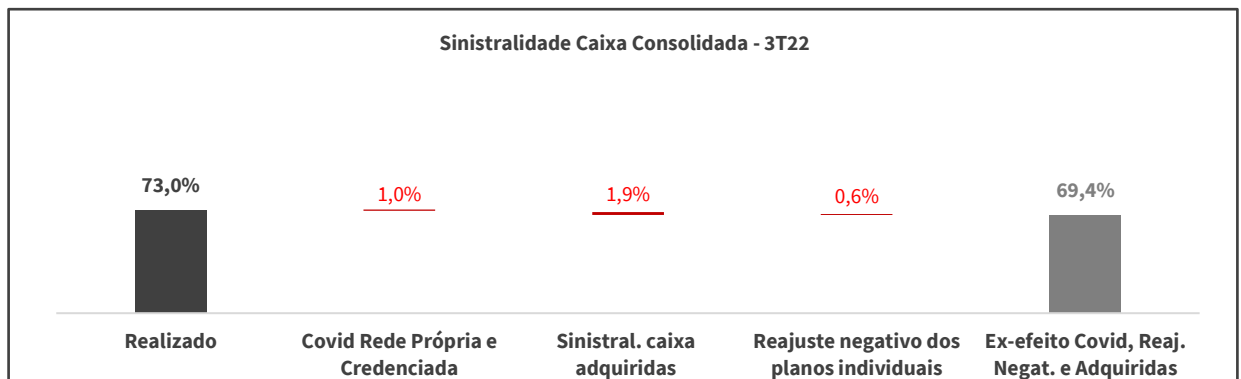
No 3T22, a sinistralidade caixa (que exclui D&A, as movimentações da Peona e da provisão ReSUS) NDI foi de 77,6%, um leve aumento de 0,3 p.p. na comparação com o 2T22. Na comparação com o 3T21, a sinistralidade foi impactada por:

- (i) o impacto do volume de atendimentos de covid se manteve estável percentualmente em relação ao 2T22, sendo de R\$41,5 milhões no 3T22;
- (ii) maior patamar de sinistralidade das empresas adquiridas que compõem o número consolidado da NDI no 3T22. Ao longo da pandemia foram adquiridas diversas operações (CCG, Serpram, Medisanitas e novas unidades operacionais) que estão atualmente passando pelo processo de integração, processos esses que foram adiados devido os aumentos de demanda por pacientes de COVID-19 em 2021. Por se tratar de operações menores e escala limitada, nota-se que a sinistralidade caixa apresenta-se acima do consolidado da NDI, impactando em 1,8 p.p.;
- (iii) impacto de 0,4 p.p. na sinistralidade em função da perda de receita de R\$18,9 milhões decorrente do reajuste negativo dos planos individuais de -8,19% determinado pela ANS; e
- (iv) impacto nas operações recorrentes da inflação médica e geral e dissídio com pessoal, materiais e medicamentos, localização e funcionamento, serviços de terceiros na rede própria e os custos com a rede credenciada.

10. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

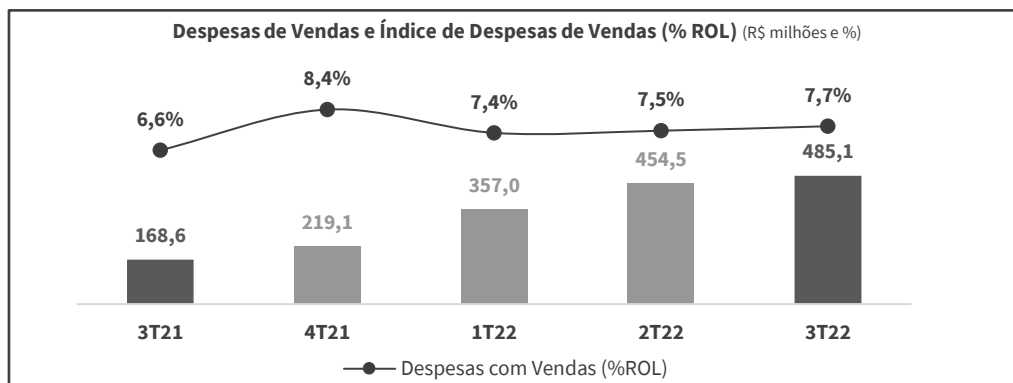
10.2 Sinistralidade - Consolidada

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade					
(R\$ milhões)	3T22	3T21	3T22 x 3T21	2T22	3T22 x 2T22
Custos Assistenciais - Caixa	(4.614,4)	(1.738,4)	165,4%	(4.400,7)	4,9%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(124,3)	(53,6)	132,0%	(119,3)	4,2%
Variação da PEONA	5,0	(14,1)	-	6,3	(20,4%)
Variação da provisão de ReSUS	(60,2)	(45,1)	33,4%	(68,1)	(11,6%)
Custos Assistenciais - Total	(4.793,9)	(1.851,2)	159,0%	(4.581,8)	4,6%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&A)	73,0%	67,9%	5,1 p.p.	72,3%	0,7 p.p.
Sinistralidade total	75,8%	72,3%	3,5 p.p.	75,3%	0,5 p.p.



A sinistralidade caixa consolidada foi de 73,0% no 3T22, um aumento de 5,1 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2021 e de 0,7 p.p. em relação ao trimestre anterior. Os principais impactos já foram mencionados nas páginas anteriores.

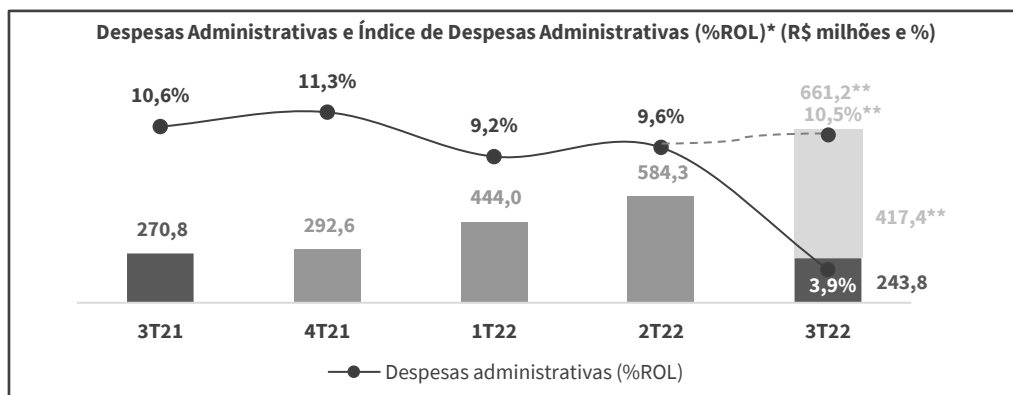
11. DESPESA DE VENDAS



O índice de despesas de vendas foi de 7,7% no 3T22, um aumento de 1,1 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. O 3T22 foi influenciado, principalmente:

- (i) pela entrada de R\$264,3 milhões das despesas com vendas advindas da combinação de negócios com NDI. O índice consolidado de despesas com vendas foi impactado positivamente em 0,8 p.p. com a entrada de NDI que opera com níveis mais baixos para esse tipo de despesa; e
- (ii) incremento de provisão para perdas sobre créditos no Hapvida em 0,9 p.p. visto que o período comparativo estava beneficiado pelo diferimento mais alongado das operadoras que faziam parte do Grupo São Francisco e que não tinham sido ainda incorporadas à época. No índice consolidado o impacto foi de 0,4 p.p. pelo mesmo motivo. Em comparação com o 2T22 o índice melhorou em 0,2 p.p. em função de uma melhora de R\$ 10,0 milhões na faixa de vencidos acima de 60 dias;
- (iii) incremento de comissões devido a intensificação dos esforços de venda. No índice consolidado o impacto foi de 0,5 p.p. pelo mesmo motivo.

12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



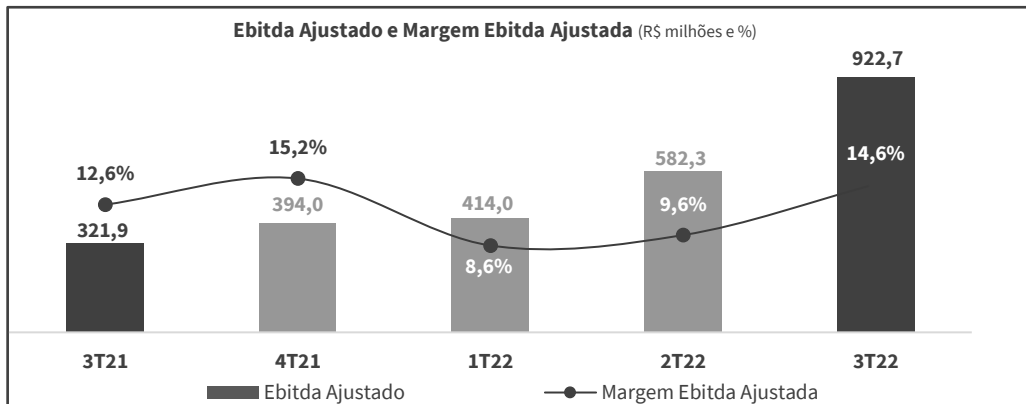
*Números apresentados desconsideram depreciação e amortização e despesas com SOP e ILP.

**As Despesas Administrativas do 3T22 foram de R\$243,8 milhões. O total acima de R\$661,2 milhões inclui o impacto positivo e não-recorrente de R\$417,4 milhões referente ao ressarcimento de despesas conforme contrato de compra e venda de empresa adquirida pela Companhia.

O índice de despesas administrativas foi de 3,9% no 3T22, redução de 7,3 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior e redução de 5,7 p.p. em relação ao trimestre anterior. O índice foi impactado:

- (i) pelo impacto positivo e não-recorrente de R\$417,4 milhões referente ao ressarcimento de despesas conforme contrato de compra e venda de empresa adquirida pela Companhia, este valor está evidenciado na conta de Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas;
- (ii) pela entrada de R\$348,7 milhões das despesas administrativas advindas da NDI, que operava com um índice de despesas administrativas menor (impacto positivo, reduzindo em 1,5 p.p. o índice consolidado); e
- (iii) dissídio coletivo, dissídio retroativo e correção proporcional de todas as provisões trabalhistas acumuladas.

13. EBITDA AJUSTADO



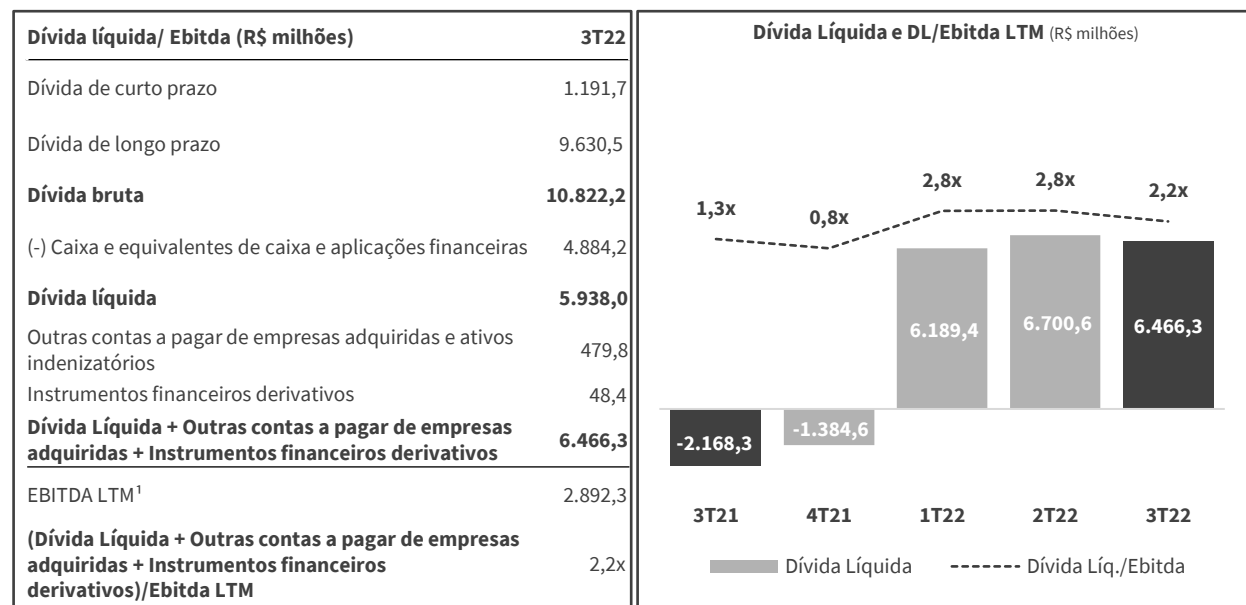
A partir do 2T21, inclusive, o Ebitda passou a ser ajustado pelo Incentivo de Longo Prazo (*Stock Grant*), que teve valor provisionado no 3T22 de R\$14,1 milhões. A partir do 1T22, também começamos a mensurar e contabilizar o plano de remuneração baseado em ações (SOP), o qual foi aprovado na AGE de 29/03/2021 e AGO/E de 30/04/2021, tendo ficado vigente após *closing* da operação com a NDI com impacto de R\$128,0 milhões no 3T22.

Dessa forma, o Ebitda Ajustado no 3T22 foi de R\$922,7 milhões, um aumento de 186,6% em relação ao 3T21. A margem Ebitda Ajustada no 3T22 foi de 14,6%, aumento de 2,0 p.p. na mesma comparação, explicada, majoritariamente, pelos impactos do reajuste negativo dos planos individuais, pela sinistralidade maior das operadoras recém-adquiridas, pela consolidação da NDI, e, especificamente nesse trimestre, pelo ajuste de preço da aquisição da Promed no valor de R\$417,4 milhões.

Reconciliação Ebitda Ajustado (R\$ milhões)	3T22	3T21	Var. % 3T22 / 3T21	2T22	Var. % 3T22 / 2T22
Lucro (prejuízo) líquido	35,2	43,7	(19,5%)	(312,3)	(111,3%)
(+) Resultado financeiro	345,4	(5,7)	-	259,3	33,2%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(271,4)	15,2	-	(78,7)	244,9%
(+) Depreciação e Amortização	671,5	238,3	181,8%	569,2	18,0%
Ebitda	780,6	291,5	167,8%	437,5	78,4%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	142,1	30,5	366,5%	144,8	(1,9%)
Ebitda Ex-ILP/SOP ou Ebitda Ajustado	922,7	321,9	186,6%	582,3	58,4%

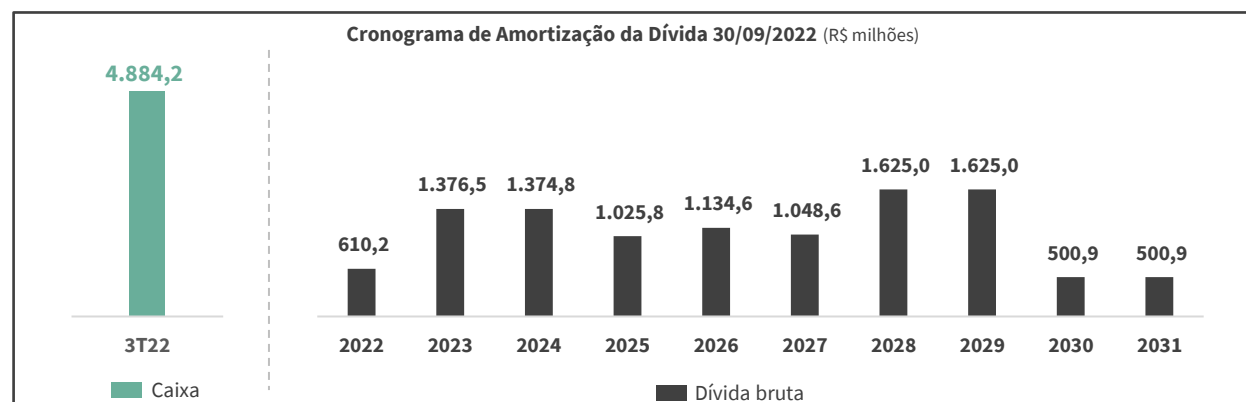
14. ENDIVIDAMENTO

Ao fim do 3T22, a Companhia apresentou saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures de R\$10,8 bilhões, incluindo o saldo de Outras contas a pagar de empresas adquiridas, ativos indenizatórios e os saldos de Instrumentos financeiros derivativos, a dívida bruta totaliza R\$11,4 bilhões. O índice de Dívida financeira líquida/Ebitda no 3T22 foi de 2,2x. A redução desse indicador em relação aos trimestres anteriores refere-se: (i) ao ajuste de preço da aquisição da Promed em R\$417,4 milhões; (ii) liquidação da 1ª parcela da primeira emissão da debênture do Hapvida em R\$588,3 milhões e, (iii) liquidação da 1ª parcela da 3ª emissão da debênture da NDI Saúde.

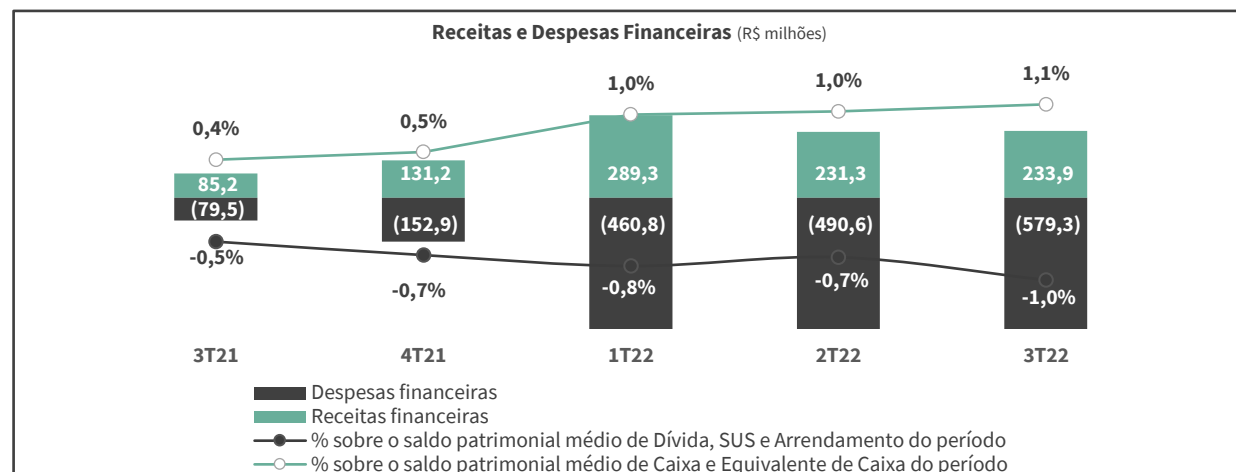


¹Ebitda ajustado pelas provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber, despesas com Incentivo de Longo Prazo e SOP e considera o Ebitda LTM ajustado da NDI.

Abaixo, apresentamos cronograma dos Empréstimos, financiamentos e debêntures existentes ao final do trimestre.



15. RESULTADO FINANCEIRO

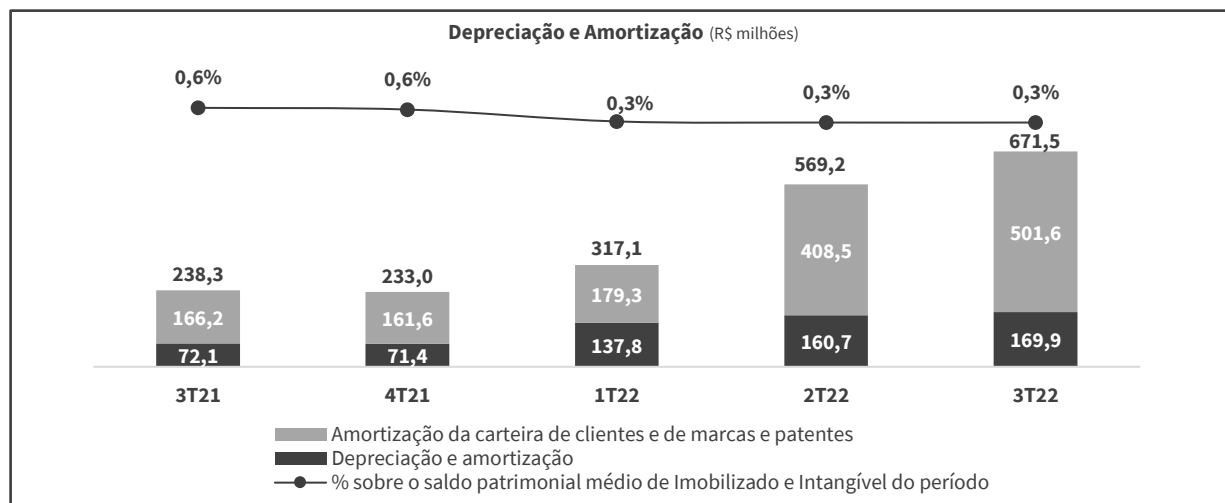


O resultado financeiro líquido no 3T22 totalizou uma despesa líquida de R\$345,4 milhões em comparação a uma receita líquida de R\$ 5,7 milhões no 3T21. O período foi impactado:

(i) positivamente, com incremento de R\$81,6 milhões nos rendimentos de aplicações financeiras pelo maior saldo patrimonial destas (saldo médio passou de R\$4,4 bilhões no 3T21 para R\$4,8 bilhões no 3T22) por conta dos recursos provenientes do *follow on*, da 2ª emissão de debêntures e da emissão do CRI (que totalizaram R\$5,5 bilhões em captações entre abril e dezembro de 2021) além do saldo de Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras provenientes do balanço de abertura em 31.01.2022 com o *closing* da combinação de negócios com NDI. Também houve um maior rendimento sobre esse saldo pelo aumento da taxa média do DI (4,9% no 3T21 para 13,5% no 3T22). Adicionalmente, houve a contabilização das receitas de atualização monetária sobre o saldo patrimonial dos depósitos judiciais e créditos indenizatórios em R\$36,1 milhões, prática que não existia no período comparativo; e

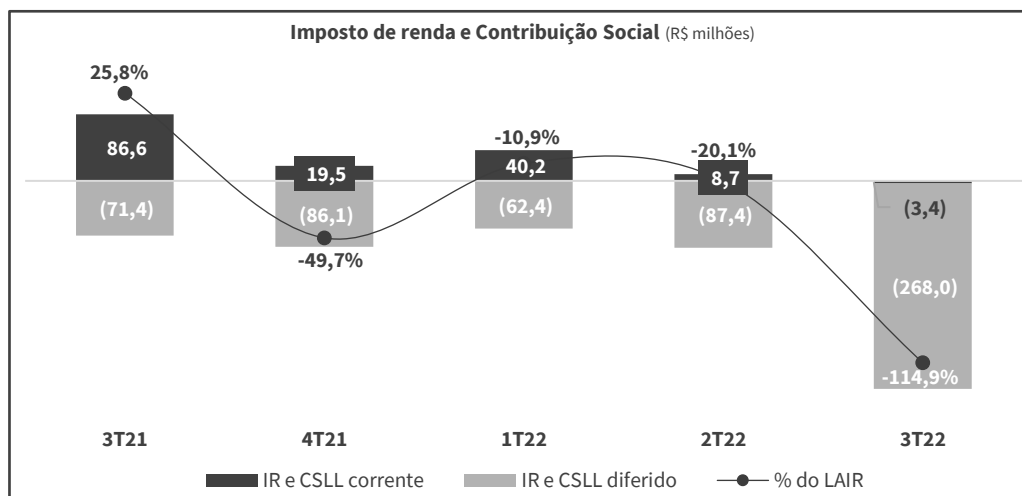
(ii) negativamente, com incremento de R\$344,2 milhões de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pelo maior saldo patrimonial advindos com a 2ª emissão de debêntures e 1ª emissão do CRI que não existiam no período comparativo além dos demais empréstimos e financiamentos provenientes do balanço de abertura em 31.01.2022 com o *closing* da combinação de negócios com NDI. As despesas financeiras também foram impactadas pelo aumento da taxa média do DI e, ainda, pelo incremento de demais despesas financeiras tais como atualização monetária sobre o saldo patrimonial das provisões para riscos (contingências) e passivos indenizatórios, além dos juros de arrendamento (IFRS16) provenientes de um maior saldo patrimonial com a adição dos passivos da NDI.

16. DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO



Os gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$671,5 milhões no 3T22, equivalente a 0,3% do saldo médio dos ativos patrimoniais correspondentes. A principal variação nessa conta refere-se à amortização da carteira de clientes e marcas e patentes provenientes principalmente da combinação de negócios com a NDI que começaram a ser amortizadas sendo o impacto no 3T22 no total de R\$501,6 milhões.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

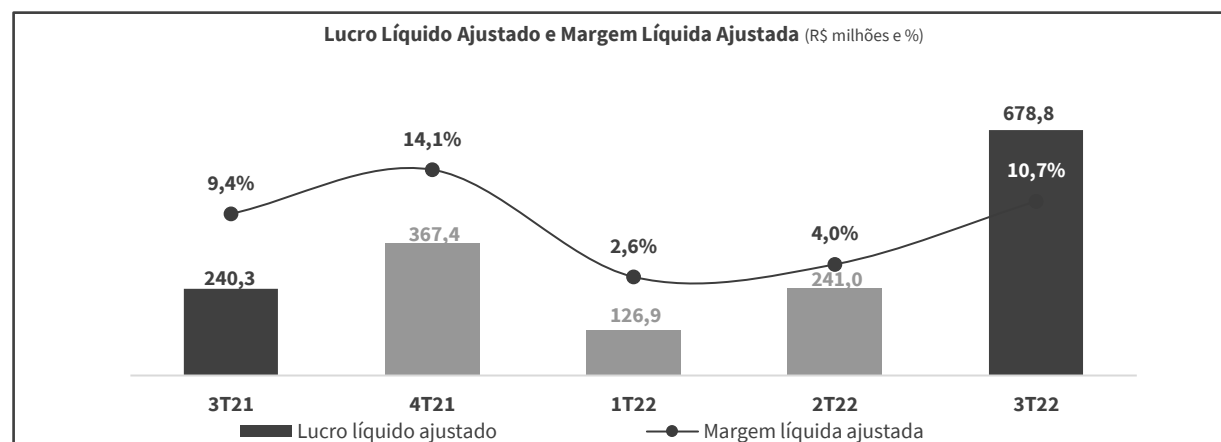


A alíquota efetiva foi negativa em -114,9% no 3T22, principalmente devido ao prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social em contrapartida de um lucro no período comparativo. Adicionalmente, houve um reconhecimento de reembolso (ajuste de preço) do processo de aquisição da Promed no valor de R\$417,4 milhões excluído na apuração fiscal. Houve, ainda, um reconhecimento de outras adições e exclusões no montante de R\$156,7 milhões majoritariamente explicado por créditos/reversões diversos advindos da combinação de negócios com NDI que foram excluídos na apuração fiscal, evento este não ocorrido no período comparativo.

18. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

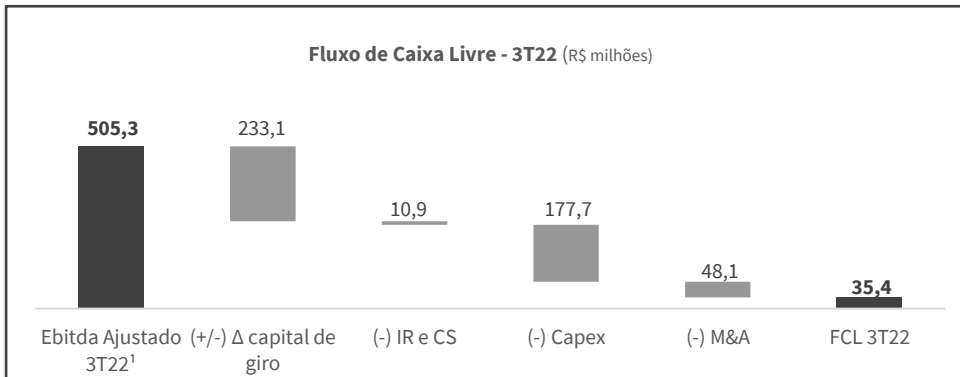
O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$678,8 milhões no 3T22 com margem líquida de 10,7%. Os ajustes considerados para calcularmos o Lucro Líquido Ajustado foram:

- (i) amortização de Marcas e Patentes e Carteira de clientes (R\$501,6 milhões no 3T22 e R\$166,2 milhões no 3T21);
- (ii) incentivo de Longo Prazo e SOP no 3T22 no valor de R\$142,1 milhões e de R\$30,5 milhões no 3T21.

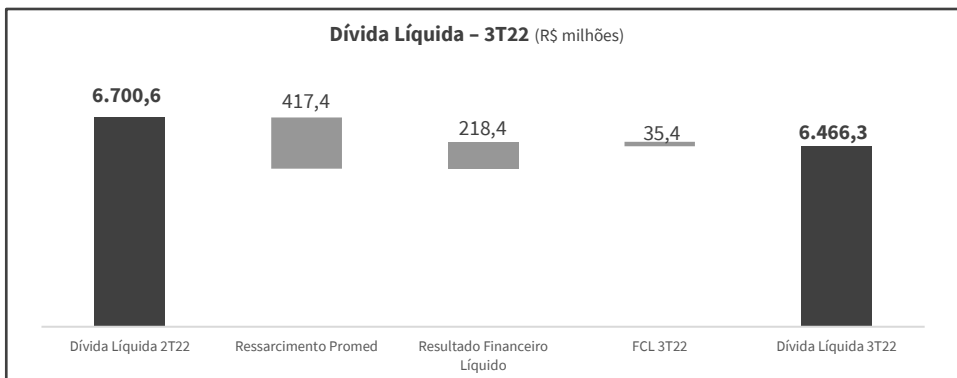


19. FLUXO DE CAIXA LIVRE E DÍVIDA LÍQUIDA

O fluxo de caixa livre foi positivo em R\$35,4 milhões no 3T22, impactado: (i) pela geração de Ebitda de R\$505,3 milhões (já desconsiderando o efeito não-caixa de R\$417,4 milhões referente ao ajuste de preço da adquirida Promed); (ii) pela variação negativa do capital de giro em R\$233,1 milhões explicado pelo incremento de saldos a receber e consumo de caixa por pagamento a fornecedores; (iii) pelo menor pagamento de imposto de renda e contribuição social corrente em virtude da dedutibilidade do ágio e da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) na apuração fiscal; (iv) consumo de caixa em R\$177,7 milhões para aquisição de imobilizado e intangíveis; e (v) consumo de caixa no montante de R\$48,1 milhões referente a pagamento de aquisições.



¹Ebitda ajustado desconsiderando o efeito não caixa de R\$417,4 milhões referente ao ajuste de preço da adquirida Promed.



Anexos - Consolidado

20. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

R\$ mm	3T22	3T21	Var. % 3T22/3T21	2T22	Var. % 3T22/2T22
Receita de contraprestações brutas	6.239,7	2.615,0	138,6%	5.981,3	4,3%
Receita com outras atividades	386,2	100,7	283,7%	371,4	4,0%
Deduções	(304,7)	(156,7)	94,4%	(269,1)	13,2%
Receita líquida	6.321,2	2.558,9	147,0%	6.083,6	3,9%
Custo médico-hospitalar e outros	(4.614,4)	(1.738,4)	165,4%	(4.400,7)	4,9%
Depreciação e amortização	(124,3)	(53,6)	132,0%	(119,3)	4,2%
Variação da PEONA	5,0	(14,1)	-	6,3	(20,3%)
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(60,2)	(45,1)	33,4%	(68,1)	(11,6%)
Custo total	(4.793,9)	(1.851,2)	159,0%	(4.581,8)	4,6%
Lucro bruto	1.527,4	707,7	115,8%	1.501,8	1,7%
<i>Margem bruta</i>	<i>24,2%</i>	<i>27,7%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>24,7%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
Despesas de vendas	(485,1)	(168,6)	187,8%	(454,5)	6,7%
Despesas com publicidade e propaganda	(20,2)	(16,2)	25,1%	(20,8)	(2,9%)
Despesas com comissões	(338,2)	(114,7)	194,8%	(296,3)	14,1%
Provisão para perdas sobre créditos	(98,4)	(31,2)	215,1%	(107,2)	(8,2%)
Despesas com pessoal	(24,6)	-	0	(24,6)	0,4%
Outras despesas com vendas	(3,7)	(6,5)	(43,0%)	(5,6)	(34,8%)
Despesas administrativas	(1.362,0)	(504,8)	169,8%	(1.192,8)	14,2%
Pessoal	(320,5)	(125,5)	155,5%	(269,8)	18,8%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(142,1)	(30,5)	366,5%	(144,8)	(1,9%)
Serviços de terceiros	(171,1)	(76,2)	124,6%	(179,5)	(4,7%)
Localização e funcionamento	(80,4)	(42,1)	90,9%	(82,4)	(2,5%)
Depreciação e amortização	(547,2)	(184,7)	196,2%	(449,9)	21,6%
Tributos	(36,2)	(5,1)	604,2%	(27,3)	32,5%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(52,7)	(37,8)	39,3%	(31,3)	68,4%
Despesas diversas	(12,0)	(2,9)	314,0%	(7,8)	55,0%
Outras despesas/receitas operacionais	429,0	18,8	2182,3%	13,8	3019,0%
Despesas totais	(1.418,2)	(654,5)	116,7%	(1.633,5)	(13,2%)
Lucro operacional	109,2	53,2	105,3%	(131,7)	(182,9%)
<i>Margem operacional</i>	<i>1,7%</i>	<i>2,1%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>-2,2%</i>	<i>3,9 p.p.</i>
Receitas financeiras	233,9	85,2	174,4%	231,2	1,2%
Despesas financeiras	(579,3)	(79,5)	628,3%	(490,6)	18,1%
Resultado financeiro	(345,4)	5,7	(6157,3%)	(259,3)	33,2%
Lucro antes de IR e CSLL	(236,3)	58,9	(501,4%)	(391,0)	(39,6%)
IR e CSLL corrente	3,4	(86,6)	-	(8,7)	-
IR e CSLL diferido	268,0	71,4	275,1%	87,4	206,7%
IR e CSLL	271,4	(15,2)	-	78,7	244,9%
Lucro (prejuízo) líquido	35,2	43,7	(19,5%)	(312,3)	(111,3%)
<i>Margem Líquida</i>	<i>0,6%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>-5,1%</i>	<i>5,7 p.p.</i>

Ebitda					
R\$ mm	3T22	3T21	Var. % 3T22/3T21	2T22	Var. % 3T22/2T22
EBIT	109,2	53,2	105,3%	(131,7)	(182,9%)
Depreciação	150,1	55,9	168,3%	146,9	2,2%
Amortização	521,3	182,4	185,9%	422,3	23,5%
Ebitda	780,6	291,5	167,8%	437,5	78,4%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>12,3%</i>	<i>11,4%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>7,2%</i>	<i>5,2 p.p.</i>

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

Anexos - Consolidado

21. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial R\$ mm	30.09.2022	31.12.2021	Var. R\$	Var. %
Ativo	71.194,9	17.404,3	53.790,6	309,1%
Ativo circulante	7.012,7	3.710,5	3.302,2	89,0%
Caixa e equivalentes de caixa	568,7	506,1	62,6	12,4%
Aplicações financeiras de curto prazo	3.269,0	2.028,4	1.240,7	61,2%
Contas a receber de clientes	1.308,0	424,2	883,8	208,4%
Estoques	286,1	141,3	144,9	102,5%
Impostos a recuperar	653,3	202,0	451,3	223,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	0
Instrumentos financeiros derivativos	0,8	7,7	(6,9)	(89,9%)
Outros ativos	341,2	172,2	169,0	98,1%
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	0
Despesa de comercialização diferida	518,6	228,7	289,9	126,7%
Ativo não circulante	64.182,2	13.693,8	50.488,4	368,7%
Aplicações financeiras de longo prazo	1.046,5	2.155,4	(1.108,9)	(51,4%)
Impostos diferidos	2.128,8	900,5	1.228,3	136,4%
Tributos a recuperar	-	-	-	0
Depósitos judiciais	1.727,0	396,7	1.330,3	335,3%
Despesa de comercialização diferida	434,1	179,1	255,0	142,4%
Outros créditos com partes relacionadas	3,5	3,6	(0,1)	(1,6%)
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	-	0,1	0
Outros ativos	136,4	40,1	96,3	240,0%
Investimentos	6,8	-	6,8	0
Imobilizado	6.789,2	2.603,5	4.185,6	160,8%
Intangível	51.909,9	7.414,9	44.494,9	600,1%
Passivo e patrimônio líquido	71.194,9	17.404,3	53.790,6	309,1%
Passivo circulante	6.743,9	3.267,1	3.476,8	106,4%
Empréstimos e Financiamentos	1.191,7	649,9	541,9	83,4%
Fornecedores	352,4	177,6	174,8	98,4%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.358,8	1.600,8	1.758,0	109,8%
Débitos de operações de assistência à saúde	14,8	22,6	(7,7)	(34,2%)
Obrigações sociais	765,6	323,3	442,3	136,8%
Tributos e contribuições a recolher	415,0	197,6	217,5	110,1%
Imposto de renda e contribuição social	61,3	93,6	(32,3)	(34,5%)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13,3	53,2	(40,0)	(75,1%)
Arrendamentos a pagar	116,4	53,9	62,5	115,8%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	0
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	(0,0)	(0,0%)
Outras contas a pagar	383,7	90,6	293,0	323,3%
Passivo não circulante	15.393,4	3.517,3	11.876,1	337,7%
Empréstimos e Financiamentos	9.630,5	1.412,2	8.218,3	581,9%
Tributos e contribuições a recolher	168,2	88,9	79,3	89,2%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	820,5	8,8	811,7	9215,0%
Arrendamentos a pagar	1.893,8	1.023,8	870,0	85,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	719,2	120,9	598,3	495,0%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.288,5	407,7	880,7	216,0%
Instrumentos financeiros derivativos	49,3	-	49,3	0
Outras contas a pagar	823,5	454,9	368,6	81,0%
Patrimônio líquido	49.057,6	10.619,9	38.437,7	361,9%
Capital social	37.821,8	8.124,2	29.697,6	365,5%
Ações em tesouraria	(329,1)	(74,0)	(255,1)	344,7%
Reserva legal	201,5	176,6	24,9	14,1%
Reserva de capital	9.781,9	426,4	9.355,5	2193,8%
Lucros acumulados	-	297,8	(297,8)	(100,0%)
Reserva de lucros	2.116,8	1.664,6	452,2	27,2%
Outros resultados abrangentes	(78,6)	-	(78,6)	0
Prejuízos acumulados do período	(460,6)	-	(460,6)	0
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	49.053,7	10.615,6	38.438,1	362,1%
Participação de não controladores	3,9	4,3	(0,4)	-9,4%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16

Anexos - Consolidado

22. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa R\$ mm	3T22	3T21
Lucro (prejuízo) líquido	35,2	43,7
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	547,6	362,8
Depreciação e amortização	627,4	216,1
Depreciação de direitos de uso	44,0	22,2
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(5,4)	14,2
Provisão para perdas sobre créditos	98,4	31,2
Baixa de ativo imobilizado	7,5	0,9
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	57,5	12,5
Rendimento de aplicação financeira	(155,5)	(72,2)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	4,9	(1,6)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	43,1	26,6
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	374,0	27,3
Variação cambial	(0,2)	2,0
Transações de pagamento baseado em ações	142,1	30,5
Mudança no valor justo passivo contingente	(417,4)	40,0
Outros	(1,5)	(2,0)
Imposto e contribuição social	(3,4)	86,6
Impostos diferidos	(268,0)	(71,4)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(233,7)	43,7
Contas a receber	(93,6)	49,8
Estoques	42,9	2,8
Tributos a recuperar	(100,9)	6,1
Depósitos judiciais	(61,5)	(33,9)
Outros ativos	2,5	34,1
Despesa de comercialização diferida	(23,0)	(15,2)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(6,9)	(286,6)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2,2	(61,1)
Débitos de operações de assistência à saúde	1,2	2,6
Obrigações sociais	108,7	39,3
Fornecedores	(56,6)	(9,9)
Tributos e contribuições a recolher	9,5	(30,5)
Outras contas a pagar	21,8	(131,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10,9)	(95,9)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(39,0)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	342,2	163,6
Fluxo de caixa das atividades de investimento	809,3	491,3
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	0,0	114,7
Aquisição de imobilizado	(120,8)	(91,7)
Aquisição de intangíveis	(56,9)	(52,1)
Aquisição de investimentos	(101,0)	(51,5)
Saldo atribuído à aquisição de investidas	(0,0)	3,8
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	1.088,0	568,1
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.176,2)	(375,4)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	0,6	(0,4)
Gasto com emissão de ação	-	(0,1)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(821,1)	(63,5)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(232,5)	-
Custos de transação relacionados à captações	0,1	-
Aquisição de controladas - Pagamentos	(48,1)	(138,0)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(0,0)	(59,6)
Pagamento de arrendamento	(75,2)	(40,1)
Recompra de ações próprias	-	(74,0)
Ações em tesouraria	-	(0,0)
Participação de sócios não controladores	-	0,2
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(24,7)	279,5
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	593,4	226,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	568,7	506,1

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



Notre Dame
Intermédica
